

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA**  
**INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA – 135011 Turma B**  
**PERÍODO:** Segundas e Quartas de 14h00 às 16h00 (04 créditos)  
**PROFESSORA:** Mariana Lima

#### **EMENTA**

A Evolução Humana como processo biocultural: o inato e o adquirido. A Especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico. O trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

#### **OBJETIVO**

O curso de Introdução à Antropologia visa aproximar os alunos ao campo teórico e metodológico da antropologia social. Para tanto, o curso está dividido em quatro partes. Na primeira, elucidaremos a elaboração antropológica do conceito de “cultura” e a definição de seu campo de estudos. Na segunda parte, discutiremos a noção de evolução humana apresentando um modo de oposição crítica ao determinismo biológico bem como a inter-relação entre os aspectos biológicos e culturais que constituem juntos a humanidade como uma totalidade. Na terceira e última parte expositiva, discutiremos o trabalho de campo como sua principal metodologia. A quarta parte, referente à diversidade temática da antropologia, será destinada à apresentação de seminários por parte dos alunos – previamente discutidos com a professora .

#### **DINÂMICA DO CURSO E AVALIAÇÕES**

O curso será baseado em aulas expositivas sobre os textos aqui definidos para cada aula. A leitura por parte dos alunos é, portanto, obrigatória e fundamental para o bom desenvolvimento dos propósitos da disciplina.

Os alunos realizarão duas avaliações escritas de no máximo 5 páginas (Fonte: *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento 1,5), cada uma equivalente a 40% da menção total e um seminário em grupo responsável pelos outros 20% da menção final. A primeira avaliação corresponderá ao conteúdo das unidades I e II constantes deste programa e a última avaliação será referente aos conteúdos discutidos na terceira unidade e no seminário temático desenvolvido pelos grupos. Esta avaliação será individual, embora trate da temática desenvolvida pelo grupo. Trabalhos semelhantes apontando inautenticidade serão reprovados.

Os alunos devem estar cientes do regimento interno vigente na Universidade de Brasília no que se refere à frequência. Assim, ficará reprovado o aluno que tiver 25% ou mais de faltas.

**Os textos estarão disponíveis na copiadora Multiuso, pasta nº 200.**

#### **1ª aula – 11/08**

Apresentação do programa, da disciplina, dos alunos.

## **ESPECIFICIDADE DA ANTROPOLOGIA: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico**

Bibliografia de apoio:

LAPLANTINE, François. “O campo e a abordagem antropológicas” e “Marcos para uma história do pensamento antropológico”. Em: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1995 (1987), Introdução p.14-33, p.37-92.

\_\_\_\_\_. “As tensões constitutivas da prática antropológica”. Em: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1995, p.182-99.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

### **2ª aula – 13/08**

CLASTRES, Pierre. “O atrativo do cruzeiro”. Em: *Arqueologia da violência: pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. p. 69-79.

### **3ª aula – 18/08**

DA MATTA, Roberto. “A Antropologia no Quadro das Ciências”. Em: *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia*. Petrópolis: Vozes, 1981, p.17-85.

### **4ª aula – 20/08**

CLASTRES, Pierre. “Do etnocídio”. Em: *Arqueologia da Violência*. São Paulo: Cosac & Naify. 2004. p. 81-92.

### **5ª aula – 25/08**

MAUSS, Marcel. “As técnicas corporais”. Em: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naif. 2005. p. 401-423.

### **6ª aula – 27/08**

\_\_\_\_\_. “Ensaio sobre a dádiva: forma e razão das trocas nas sociedades arcaicas”. Em: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: EPU, 1974 (1925).

### **7ª aula – 1º/09**

GEERTZ, Clifford. “Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa”. Em: *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC. 1989. p. 278-321.

### **8ª aula – 03/09**

LÉVI-STRAUSS, Claude. “Raça e História”. Em: *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1976. p. 328-366.

### **Revisão – 08/09**

Revisão dos principais aspectos lidos e discutidos até aqui e pequena introdução à discussão subsequente.

## **EVOLUÇÃO HUMANA COMO PROCESSO BIOCULTURAL: o inato e o adquirido**

Bibliografia de apoio:

LEWONTIN, Steven Rose e Leon J. Kamin. *No está en los genes: racismo, genética e ideología*. México: 1991 (1984)

### **9ª aula – 10/09**

FOLEY, Robert. “O que são os Seres Humanos?” Em: *Os Humanos antes da Humanidade: uma perspectiva evolucionista*. São Paulo: UNESP, 2003 (1998). p. 51-69.

### **10ª aula – 15/09**

LAPLANTINE, François. “A Pré-História da Antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até os nossos dias”. Em: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1989. p. 37-53

### **11ª aula – 17/09**

LAPLANTINE, François. “O Século XVIII: a invenção do conceito de Homem”. Em: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1989. p. 54-62.

### **12ª aula – 22/09**

SUÁREZ, Mireya. “A Seleção Natural como Modelo de Transformações e a Adaptação Cultural do Homem”. Em: *Humanidades*, v. 2, n. 29, 1994. p. 129-138

### **13ª aula – 24/09**

GEERTZ, Clifford. “A Transição para a Humanidade”. Em: Sol Tax (org.) *Panorama da Antropologia*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1966. p. 31-43.

### **14ª aula – 29/09**

GEERTZ, Clifford. “O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem”. Em: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. pp. 45-66.

### **Avaliação – 1º/10**

Recebimento da primeira avaliação e programação dos seminários. As avaliações serão recebidas pessoalmente pela professora nesta data e em sala de aula. Avaliações deixadas no escaninho não serão aceitas.

### **O TRABALHO DE CAMPO COMO METODOLOGIA**

Bibliografia de apoio:

GEERTZ, Clifford. “Prefácio” e “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura”. Em: *A interpretação das culturas*. 1989. p. 07-44.

DA MATTA, Roberto. “Trabalho de Campo”. Em: *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia*. Petrópolis: Vozes, 1981. p. 143-173.

### **15ª aula – 06/10**

MINER, Horace. Tradução de “Body Ritual among the Nacirema”. Em: *American Anthropologist*, v. 58, 1956. p. 503-507. Versão em português: “Os Sonacirema”. Mimeo, s/d.

### **16ª aula – 08/10**

FAVRET-SAADA, Jeanne. “Ser afetado”. Em: *Cadernos de Campo*, nº 13, Ano 14, USP.

### **17ª aula – 13/10**

EVANS-PRITCHARD, E. E. “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. Em: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005, p. 243-255.

### **18ª aula – 15/10**

MALINOWSKI, Bronislaw. “Introdução: objeto, método e objetivo desta pesquisa”, “Características essenciais do Kula”, “O significado do Kula”. Em: *Os Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 17-34; 71-86; 365-372.

### **19ª aula – 20/10**

DA MATTA, Roberto. “O ofício do etnólogo ou como ter *anthropological blues*” Em: Nunes, E (Org.). *A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978, p. 23-35.

### **20ª aula – 22/10**

SEEGER, Anthony. “Pesquisa de Campo: uma criança no mundo”. Em: *Os Índios e Nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras*. Rio de Janeiro: Campus, 1980, p. 25-40.

### **21ª aula – 27/10 (seria ponto facultativo, mas teremos aula)**

CLASTRES, Pierre. “Uma etnografia selvagem: a propósito dos Yanoama”. Em: *Arqueologia da Violência*. São Paulo: Cosac & Naify. 2004, p. 57-67.

### **22ª aula – 29/10**

GOLDMAN, Marcio. “Prólogo: Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos”. Em: *Como funciona a democracia: uma teoria etnográfica da política*. Rio de Janeiro: 7Letras. 2006, p. 13-22.

### **23ª aula – 03/11**

CLIFFORD, James. “Sobre a autoridade etnográfica”. Em: *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: UFRJ. 1998.

### **Revisão – 05/11**

Revisão do conteúdo discutido até aqui e discussão prévia sobre os seminários.

## **SEMINÁRIOS TEMÁTICOS: a variedade temática da antropologia social**

### **10/11 – ANTROPOLOGIA DO GÊNERO**

SEGATO, Rita Laura. “Território, Soberania y Crímenes de Segundo Estado: la escritura en el cuerpo de las mujeres asesinadas en Ciudad Juárez”. Brasília: Serie Antropologia n° 362, 2004 (em pdf pelo site [www.unb.br/ics/dan](http://www.unb.br/ics/dan))

MACHADO, Lia Zanotta. “Sexo, Estupro e Purificação”. Brasília: Série Antropologia n° 286, 2000. (em pdf pelo site [www.unb.br/ics/dan](http://www.unb.br/ics/dan))

MACHADO, Lia Zanotta. “Masculinidades e Violências. Gênero e mal-estar na sociedade contemporânea”. 2001. Republicado em Mônica Raisa Schpun (Org.) *Masculinidades*. São Paulo, 2004. (em pdf pelo site [www.unb.br/ics/dan](http://www.unb.br/ics/dan))

#### **12/11 – QUESTÃO RACIAL**

NOGUEIRA, Oracy. “Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem”. Em: *Tanto Preto quando Branco: Estudos de Relações Raciais*. São Paulo: Editora TAQ, 1985 p. 67-93.

RIBEIRO, Darcy. “Classe, cor e preconceito”. Em: *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras. 1995, p. 208-265.

SEGATO, Rita Laura. “Raça é signo”. Brasília: Série Antropologia n° 372. 2005.(Em pdf no site [www.unb.br/ics/dan](http://www.unb.br/ics/dan))

#### **17/11 – QUESTÃO NACIONAL**

RIBEIRO, Darcy. *O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. Capítulos a definir. São Paulo: Companhia das Letras. 1995

PECHINCHA, Mônica Thereza Soares. *O Brasil no discurso da antropologia nacional*. Capítulos a definir. Goiânia: Cênone Editorial. 2006.

DA MATTA, Roberto. *A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil*. Capítulos a definir. Rio e Janeiro: Rocco. 1997.

#### **19/11 – ETNOLOGIA INDÍGENA**

YANOMAMI, Davi Kopenawa. “Descobrimos os brancos”. Em: NOVAES, Adauto (org.) *A outra margem do Ocidente*. Minc-Funarte – Companhia das Letras. (Brasil 500 anos. Experiência e Destino) 2000. p. 15-23.

HOWARD, Catherine. “A domesticação das mercadorias: Estratégias Waiwai”. Em: Ramos e Albert (orgs.) *Pacificando o Branco*. São Paulo: UNESP. 2002, p. 25-56.

ALBERT, Bruce. “O ouro canibal e a queda do céu: Uma crítica xamânica da economia política da natureza (Yanomami)”. Em: Ramos e Albert (orgs.) *Pacificando o Branco*. São Paulo: UNESP. 2002, p. 239-270.

#### **24/11 – ANTROPOLOGIA DOS RITUAIS**

VAN GENNEP, Arnold. *Os Ritos de Passagem*, Vozes, Rio de Janeiro, 1978, Capítulos 1 e 2, p. 25-40.

TURNER, Victor. *O Processo Ritual: Estrutura e antiestrutura*. Capítulos a definir. Petrópolis: Vozes. 1974.

GLUCKMAN, MAX. *Rituais de rebelião no sudeste da África*. Capítulos a definir. Brasília: Universidade de Brasília, 1974.

**26/11 – Entrega do último trabalho escrito.**

**03/12 – Entrega das avaliações e menções finais.**

**\*\*\* Este programa está sujeito a mudanças que se façam necessárias ao longo do semestre.**